

**Diagnóstico Técnico e territorial:  
Cachoeiro  
de Itapemirim/ES**



## DIAGNÓSTICO TÉCNICO E TERRITORIAL: CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM/ES

**Cachoeiro é hoje um polo industrial e de serviços consolidado no interior do Espírito Santo, mas seu crescimento futuro depende da capacidade de diversificar sua base produtiva e ampliar a atração de investimentos.**

O presente relatório tem como objetivo apresentar uma análise abrangente do perfil socioeconômico, demográfico e das principais características econômicas do município de Cachoeiro de Itapemirim. A partir da sistematização e interpretação de diferentes indicadores e bases de dados, o estudo busca compreender a estrutura econômica local, as condições sociais da população e os fatores que influenciam o desenvolvimento do município.

Ao longo do documento, são analisados aspectos relacionados à dinâmica demográfica, ao mercado de trabalho, à estrutura empresarial, à competitividade municipal, ao ambiente de negócios e aos investimentos anunciados, além de indicadores sociais relevantes. Essa abordagem permite identificar tendências, desafios e oportunidades, contribuindo para uma visão mais ampla sobre o funcionamento da economia local e sobre os fatores que condicionam seu crescimento.

A análise também procura evidenciar as principais potencialidades econômicas do município, destacando suas vocações produtivas, seu nível de competitividade e sua capacidade de atrair investimentos. Além disso, são discutidas novas oportunidades de negócios e possibilidades de diversificação econômica, fundamentais para ampliar o dinamismo produtivo e reduzir a dependência de um número restrito de atividades econômicas.

Para tanto, foram utilizadas fontes oficiais e atualizadas, provenientes de órgãos reconhecidos pela credibilidade e abrangência de suas bases estatísticas. Entre as principais fontes utilizadas estão: o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o Comex Stat/Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC), a Secretaria do Tesouro Nacional (STN), a Secretaria Nacional de Renda de Cidadania (SENARC) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

Ao reunir e interpretar essas informações, o relatório pretende oferecer subsídios para a tomada de decisão por parte do poder público, de empresários e de demais atores envolvidos no desenvolvimento local. O diagnóstico apresentado pode contribuir para o alinhamento de estratégias entre setor público e setor privado, favorecendo a formulação de políticas, investimentos e iniciativas capazes de fortalecer a economia, estimular a geração de empregos e promover melhorias nas condições de vida da população de Cachoeiro de Itapemirim.

# CARACTERÍSTICAS POPULACIONAIS E DEMOGRÁFICAS

## Cachoeiro de Itapemirim é o maior município do interior do estado, mas apresenta queda populacional

Cachoeiro de Itapemirim é atualmente o quinto município mais populoso do Espírito Santo, com 185.786 habitantes, segundo o Censo Demográfico de 2022. Em termos populacionais, o município fica atrás apenas dos grandes centros urbanos da Região Metropolitana da Grande Vitória, como Serra, Vila Velha, Cariacica e da capital Vitória. Dessa forma, Cachoeiro de Itapemirim consolida-se como o município mais populoso e o principal centro urbano do interior do estado. Essa posição confere à cidade um papel estratégico no desenvolvimento territorial do Espírito Santo, especialmente no processo de interiorização do emprego e da atividade produtiva, contribuindo para reduzir a concentração econômica na Grande Vitória.

Com uma área territorial de 864,6 km<sup>2</sup> e densidade demográfica de 214,9 habitantes por km<sup>2</sup>, o município apresenta uma concentração populacional relativamente elevada em comparação com outras localidades do estado. Cachoeiro de Itapemirim ocupa a oitava posição entre os municípios com maior densidade demográfica no Espírito Santo e a terceira no interior, ficando atrás apenas de Marataízes e Piúma. O município possui 70.983 domicílios, distribuídos predominantemente em áreas urbanas. Como resultado, a taxa de urbanização atinge 93,5%, valor superior à média estadual, de 85,9%. Ainda assim, cerca de 12.066 pessoas residem em áreas rurais.

Esse perfil evidencia um município fortemente urbanizado, cujo dinamismo populacional e econômico depende principalmente da infraestrutura urbana e da oferta de serviços concentrados em sua área central.

Apesar de manter sua posição como principal centro urbano do interior capixaba, Cachoeiro de Itapemirim tem apresentado uma leve retração populacional nos últimos anos. Entre 2010 e 2022, a população do município registrou redução média anual de 0,17%, o que corresponde a uma diminuição de aproximadamente 3.760 habitantes em relação ao Censo anterior. Porém, em termos absolutos, trata-se da maior redução populacional observada entre os municípios do Espírito Santo no período. Esse movimento indica um processo recente de perda populacional, o que torna a capacidade de atração e retenção de moradores um elemento fundamental para sustentar o crescimento econômico e o desenvolvimento urbano do município no longo prazo.

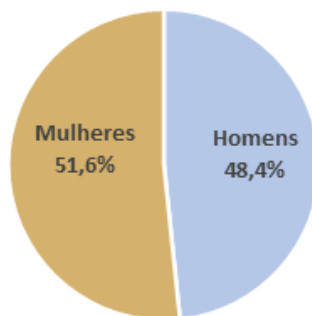
A estrutura demográfica de Cachoeiro de Itapemirim revela uma leve predominância feminina. As mulheres somam 95.939 habitantes, o equivalente a 51,6% da população, enquanto os homens representam 89.847 pessoas, correspondendo a 48,4%.

Em relação à cor ou raça declarada, a maior parcela da população se identifica como branca, representando 44,6% dos moradores, proporção superior à média do Espírito Santo, que é de 38,6%.

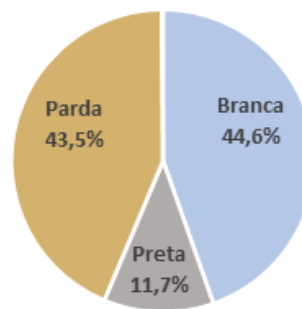
A população que se declara parda corresponde a 43,5%, número bastante próximo ao da população branca, enquanto as pessoas que se declaram pretas representam 11,7%.

Considerando conjuntamente pretos e pardos, a população negra corresponde a 55,2% do total de habitantes do município. Ainda assim, essa proporção é inferior à média estadual, que chega a 61%, indicando que Cachoeiro de Itapemirim possui uma composição demográfica relativamente heterogênea, com predominância de população branca e menor participação relativa de grupos historicamente vulnerabilizados em comparação com o conjunto do estado.

### População por Sexo



### População por Cor/Raça\*



Fonte: Censo Demográfico 2022/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.  
\*Outras (Amarela e Indígena): 0,1%

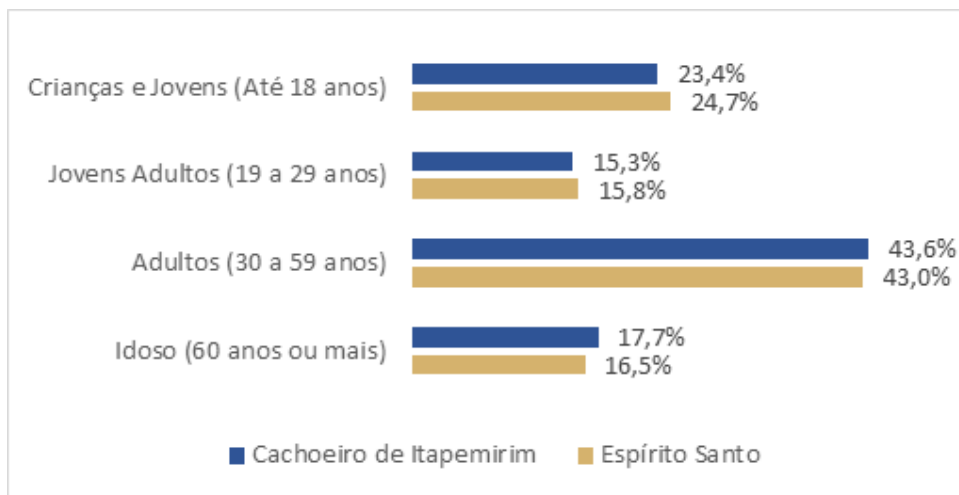
Em relação à estrutura etária, observa-se que 43,6% da população de Cachoeiro de Itapemirim é composta por adultos entre 30 e 59 anos. Os jovens adultos, com idades entre 19 e 29 anos, representam 15,3% da população, proporção inferior à média do Espírito Santo, que é de 33,2%. Situação semelhante ocorre com crianças e adolescentes de até 18 anos, que correspondem a 23,4% da população municipal, percentual também abaixo da média estadual, de 24,7%. Em contrapartida, a população idosa com 60 anos ou mais representa 17,7% dos habitantes do município, proporção superior à observada no estado, que é de 16,5%.

Esse conjunto de indicadores revela que Cachoeiro de Itapemirim apresenta uma estrutura demográfica relativamente mais envelhecida do que a média estadual. Esse cenário aponta para a necessidade de ampliar e qualificar a infraestrutura urbana e a oferta de serviços voltados à população idosa, especialmente nas áreas de saúde, cuidado e assistência social. Ao mesmo tempo, o processo de envelhecimento populacional, combinado com a recente redução do número de habitantes, reforça a importância de políticas e estratégias voltadas à atração e retenção de população jovem e em idade ativa.

Nesse contexto, a ampliação das oportunidades econômicas, a atração de investimentos e o fortalecimento da competitividade municipal tornam-se fatores fundamentais

para estimular o crescimento populacional e garantir a renovação da força de trabalho no longo prazo.

## População por Faixa Etária



Fonte: Censo Demográfico 2022/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

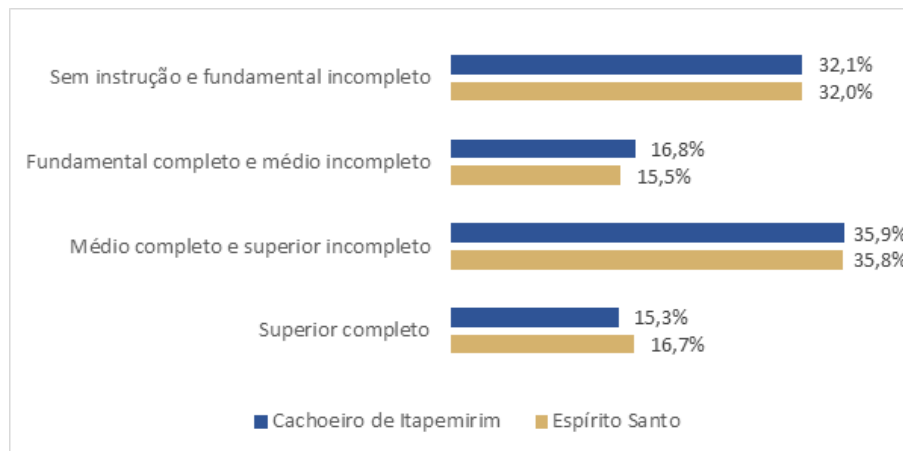
No campo educacional, observa-se que 35,9% dos moradores de Cachoeiro de Itapemirim possuem ensino médio completo, enquanto 32,1% têm escolaridade até o ensino fundamental incompleto, proporção bastante próxima à média do Espírito Santo. Por outro lado, a parcela da população com ensino superior completo corresponde a 15,3%, percentual inferior ao observado no estado, que é de 16,7%.

Esse cenário sugere que, embora o município apresente níveis educacionais semelhantes aos da média estadual nos níveis intermediários de escolaridade, há uma partici-

pação relativamente menor de trabalhadores com formação superior, o que pode representar um desafio para a formação e retenção de mão de obra altamente qualificada. Apesar disso, o município apresenta indicadores positivos em relação à alfabetização.

A taxa de alfabetização alcança 95,7%, superando tanto a média estadual, de 94,4%, quanto a média nacional, de 93%, o que indica um bom nível de acesso às competências educacionais básicas entre a população.

## População por Escolaridade



Fonte: Censo Demográfico 2022/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Segundo dados do Censo Demográfico de 2022, o rendimento médio nominal mensal das pessoas ocupadas em Cachoeiro de Itapemirim foi de R\$ 2.517. Esse valor é 7,4% inferior à média do Espírito Santo, estimada em R\$ 2.718, e 11,7% menor que a média nacional, de R\$ 2.851. Apesar de situar-se abaixo dessas referências, o município apresenta uma posição relativamente elevada no

contexto estadual. O rendimento médio registrado em Cachoeiro de Itapemirim corresponde ao nono maior entre os municípios capixabas e ao quinto maior entre aqueles localizados no interior do estado, evidenciando sua relevância econômica regional e seu papel como importante polo de geração de renda fora da Região Metropolitana da Grande Vitória.

## Rendimento Médio Nominal por município

Ranking	Município	Rendimento Médio
1º	Vitória	R\$ 5.242
2º	Vila Velha	R\$ 3.665
3º	João Neiva	R\$ 2.739
4º	Aracruz	R\$ 2.668
5º	Guarapari	R\$ 2.657
6º	Serra	R\$ 2.649
7º	Santa Teresa	R\$ 2.579
8º	Colatina	R\$ 2.528
9º	Cachoeiro de Itapemirim	R\$ 2.517
10º	Venda Nova do Imigrante	R\$ 2.481
-	<b>Espírito Santo</b>	<b>R\$ 2.718</b>

Fonte: Censo Demográfico 2022/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Apesar de sua relevância econômica regional, Cachoeiro de Itapemirim tem apresentado redução populacional nos últimos anos, indicando que a capacidade de atrair e reter população jovem e qualificada se torna um fator central para sustentar o crescimento econômico no longo prazo.

# ECONOMIA

## Cerca de 99% de todas as exportações estão ligadas ao setor de rochas ornamentais

O Produto Interno Bruto (PIB)<sup>1</sup> de Cachoeiro de Itapemirim atingiu R\$ 6,147 bilhões em 2021, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Com esse resultado, o município ocupa a oitava posição entre as maiores economias do Espírito Santo e a 231ª colocação no ranking nacional. O PIB per capita foi de R\$ 28.971,61, posicionando o município na 25ª colocação entre os municípios capixabas.

Em termos comparativos, entre os municípios do interior do estado, Cachoeiro de Itapemirim apresenta uma das maiores economias, ficando atrás apenas de Linhares, Presidente Kennedy e Marataízes. Além disso, o município responde por cerca de 3,3% do PIB estadual, consolidando-se como um importante polo econômico e um dos principais motores de geração de emprego e renda na região sul capixaba.

### Produto Interno Bruto (PIB) por município no Espírito Santo, 2021

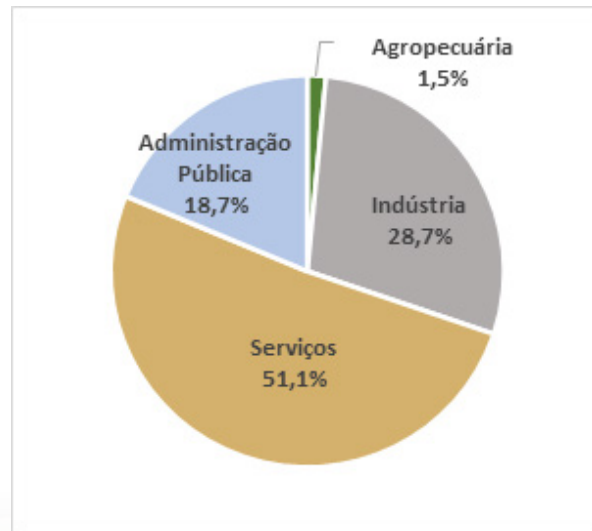
Ranking	Município	Produto Interno Bruto (R\$ bilhões)	Participação no PIB Estadual
1º	Serra	37,279	20,0%
2º	Vitória	31,424	16,9%
3º	Vila Velha	16,306	8,8%
4º	Cariacica	13,699	7,4%
5º	Linhares	8,036	4,3%
6º	Presidente Kennedy	6,812	3,7%
7º	Marataízes	6,660	3,6%
8º	Cachoeiro de Itapemirim	6,147	3,3%
-	<b>Espírito Santo</b>	<b>186,336</b>	-

Fonte: IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

A estrutura produtiva local é fortemente concentrada nos setores secundário e terciário, enquanto a agropecuária possui participação relativamente reduzida, respondendo por apenas 1,5% do Valor Adicionado Bruto (VAB) do município. O principal destaque é o setor de serviços, que inclui também as atividades de comércio. Em 2021, esse segmento foi responsável por 51,1% do valor gerado-

na economia municipal, o equivalente a aproximadamente R\$ 2,728 bilhões. Esse desempenho posiciona o setor de serviços de Cachoeiro de Itapemirim como o quinto maior em Valor Adicionado Bruto no estado, ficando atrás apenas dos quatro municípios da Região Metropolitana da Grande Vitória e configurando-se como o maior do interior capixaba.

### Valor Adicionado Bruto (VAB) por setor em Cachoeiro de Itapemirim\*



Fonte: IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES. \*A Administração Pública contempla as atividades de Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social.



O comércio de Cachoeiro de Itapemirim caracteriza-se pela forte diversificação de atividades e pela capacidade de atender a uma ampla área de influência regional. O município atua como um importante centro de compras e serviços para diversas cidades do sul capixaba, o que reforça sua posição estratégica como polo regional de consumo e prestação de serviços.

No setor de serviços, esse dinamismo está associado à diversidade de atividades econômicas presentes no município, incluindo serviços de saúde, educação, administração pública, transporte e serviços empresariais. Entre esses segmentos, destaca-se especialmente a área da saúde, na qual Cachoeiro de Itapemirim exerce papel de referência regional ao concentrar hospitais, clínicas e serviços especializados que atendem moradores de municípios vizinhos.

Na indústria, que responde por 28,7% do valor adicionado bruto municipal, o município apresenta elevada especialização no segmento de rochas ornamentais<sup>2</sup>. Reconhecida como a capital nacional do mármore e granito, Cachoeiro de Itapemirim abriga o maior polo brasileiro de extração e beneficiamento de rochas ornamentais, o que faz desse setor um dos principais motores da economia local. Essa atividade abrange desde a extração mineral até as etapas de beneficiamento, transformação e comercialização das rochas, tanto para o mercado interno quanto para o mercado internacional.

A cadeia produtiva de rochas ornamentais no município é amplamente estruturada e integrada, envolvendo diversas etapas produtivas e empresas especializadas. O arranjo produtivo local apresenta forte inserção no comércio exterior, sendo responsável por uma parcela significativa das exportações brasileiras de rochas natu-

rais, setor que movimentava bilhões de reais anualmente. Em 2025, Cachoeiro de Itapemirim registrou exportações de US\$ 359,7 milhões, valor que representa um crescimento de 19,8% em relação a 2024. Com esse desempenho, o município ocupou a oitava posição entre os maiores exportadores do Espírito Santo, respondendo por aproximadamente 3,3% das exportações estaduais.

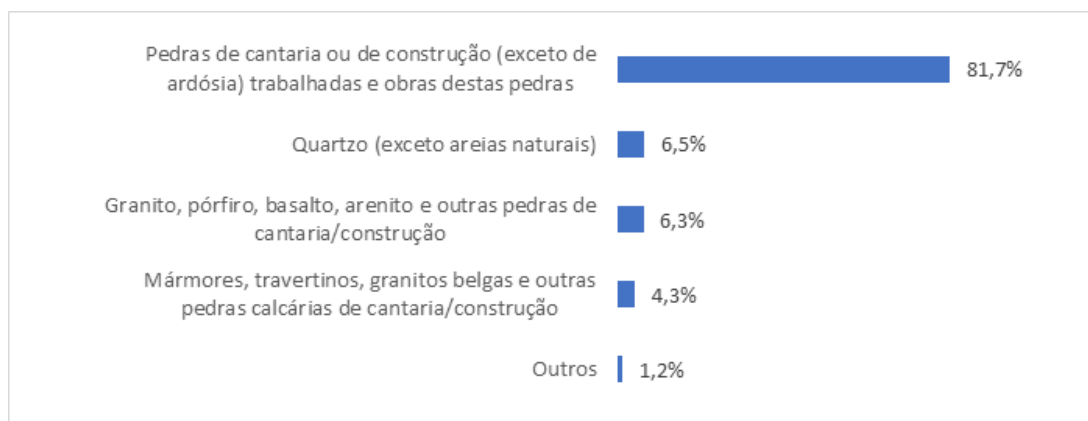
A pauta exportadora local é altamente concentrada no setor de rochas e produtos derivados. De acordo com a classificação do Sistema Harmonizado de Designação e Codificação de Mercadorias, no nível de posição SH4, cerca de 81,7% das exportações do município correspondem à categoria 6802, que inclui pedras de cantaria ou de construção trabalhadas e obras dessas pedras, além de produtos derivados como mosaicos, cubos e fragmentos de pedra natural.



Essa classificação engloba principalmente pedras naturais, como granito e mármore, já processadas ou beneficiadas e destinadas sobretudo à construção civil e à decoração. Entre os produtos incluídos estão chapas cortadas e polidas, peças de cantaria utilizadas em revestimentos, pisos e fachadas, além de cubos, pastilhas e fragmentos

empregados em mosaicos e acabamentos. Do ponto de vista econômico, essa categoria representa a etapa industrial da cadeia de rochas ornamentais, ou seja, produtos de maior valor agregado resultantes do processamento da pedra bruta e associados às atividades de beneficiamento e transformação mineral.

## Participação dos produtos nas exportações de Cachoeiro de Itapemirim, 2025



Fonte: Comex Stat – MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Além da categoria predominante de produtos trabalhados de pedra natural, Cachoeiro de Itapemirim também se destaca na exportação de outros materiais ligados à cadeia de rochas ornamentais. Entre eles estão o quartzo, responsável por 6,5% das exportações municipais, além de granito, pórfiro, basalto, arenito e outras pedras de cantaria ou de construção, que representam 6,3%. Também se destacam os mármore, travertinos, granitos belgas e outras pedras calcárias utilizadas na construção civil e em aplicações decorativas, com 4,3%.

Considerando esse conjunto de produtos, cerca de 99% de todas as exportações do município estão diretamente relacionadas ao beneficiamento e à comercialização de diferentes tipos de rochas e seus derivados.

Esse elevado grau de concentração evidencia a forte especialização produtiva local e a grande influência desse setor na dinâmica econômica do município.

A especialização industrial no segmento de rochas ornamentais impulsiona uma ampla rede de atividades econômicas complementares. Entre elas destacam-se os serviços de transporte e logística, fundamentais para o escoamento da produção, além de serviços aduaneiros, contábeis e administrativos vinculados às operações de comércio exterior. Paralelamente, o setor também estimula uma rede diversificada de comércio local e internacional de insumos, equipamentos e produtos relacionados, ampliando os efeitos econômicos da atividade industrial sobre outros segmentos da economia.

Dessa forma, o dinamismo da indústria de rochas ornamentais exerce impacto significativo sobre os setores de comércio e serviços, contribuindo para a geração de emprego e renda no município.

O alcance internacional dessa atividade também é expressivo. Cachoeiro de Itapemirim comercializou seus produtos com 81 países, demonstrando a ampla inserção da economia local no comércio exterior. Os Estados Unidos constituem o principal parceiro comercial, sendo responsáveis pela aquisição de 56,3% de tudo o que o município exporta. Em seguida aparecem China, com 14%, Itália, com 6,2%, México, com 5,3%, e Emirados Árabes Unidos, com 2,1%. Esses dados evidenciam a consolidação do município como um importante fornecedor global de rochas ornamentais e produtos derivados, com presença em diversos mercados internacionais.

A relevância econômica do setor consolida Cachoeiro de Itapemirim como o maior polo processador de rochas das Américas. Um dos principais símbolos dessa posição é a realização anual da Cachoeiro Stone Fair<sup>3</sup>, evento promovido desde 1989 e considerado uma das principais feiras do setor de rochas ornamentais do país. A feira reúne compradores qualificados, como marmoris-

tas, distribuidores e importadores, além de profissionais ligados à construção civil, criando oportunidades de negócios e ampliando a visibilidade internacional do setor. Além de impulsionar as relações comerciais, o evento também fortalece o turismo de negócios no município, gerando movimentação econômica em hotéis, pousadas, restaurantes e outros serviços locais.

O papel central da indústria de rochas ornamentais projeta não apenas Cachoeiro de Itapemirim, mas também o Espírito Santo no cenário nacional. A vocação econômica do município para esse segmento representa um importante diferencial competitivo do estado no país e contribui significativamente para a descentralização da atividade econômica em relação à Região Metropolitana da Grande Vitória. Nesse contexto, Cachoeiro de Itapemirim se consolida como um dos principais polos econômicos do interior capixaba. No total, o município responde por cerca de 2,6% dos impostos líquidos arrecadados no estado e por aproximadamente 3,3% do PIB estadual, evidenciando sua importância estratégica para a economia capixaba.



# FORÇA DE TRABALHO

## Apenas 7,2% dos empregadores de Cachoeiro de Itapemirim não possuem CNPJ

Conforme informações do Censo Demográfico 2022, dados municipais completos mais recentes disponíveis, Cachoeiro de Itapemirim possuía 153.938 pessoas com 14 anos ou mais, faixa etária considerada em idade economicamente ativa. Desse total, 88.488 pessoas integravam a força de trabalho, também denominada População Economicamente Ativa (PEA), composta por indivíduos que estão ocupados ou que, mesmo sem emprego, encontram-se em busca de uma oportunidade no mercado de trabalho. Esse contingente representa 57,5% da população em idade ativa do município. Por outro lado, 65.450 pessoas estavam fora da força de trabalho, seja por aposentadoria, dedicação a atividades domésticas, estudos ou por não estarem procurando emprego no momento.

Entre aqueles que compõem a força de trabalho, apenas 2.880 pessoas encontravam-se desocupadas, o que corresponde a uma taxa de desemprego de 3,3% no período analisado. Já entre as 85.608 pessoas que estavam ocupadas, 23.869 exerciam suas atividades em condições de informalidade. Essa situação inclui trabalhadores sem carteira assinada, ou seja, sem vínculo formal regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), bem como trabalhadores por conta própria ou empresários que atuam sem o registro formal de suas atividades, sem Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ).

Com isso, a taxa de informalidade no município era de 27,9%, percentual significativamente inferior à média observada no Espírito Santo, que alcança 36,4%. A elevada informalidade constitui um dos principais desafios do mercado de trabalho capixaba como um todo, cujos níveis figuram entre os mais altos quando comparados aos estados das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, sendo superados principalmente pelos estados das regiões Norte e Nordeste.

Nesse contexto, os dados indicam que o mercado de trabalho de Cachoeiro de Itapemirim apresenta um grau de formalização relativamente mais elevado que o observado no estado como um todo, o que representa um fator positivo para o desenvolvimento econômico local. A formalização das relações de trabalho, seja por meio de vínculos regidos pela legislação trabalhista ou pelo registro formal de empresas e atividades autônomas, contribui para ampliar a proteção social dos trabalhadores, garantir acesso à previdência e a outros direitos trabalhistas, além de fortalecer a segurança econômica de trabalhadores e empreendedores. Esses fatores tendem a gerar efeitos positivos sobre a produtividade, a estabilidade do mercado de trabalho e a competitividade da economia municipal.

## Características Populacionais e Ocupacionais, Cachoeiro de Itapemirim

Cachoeiro de Itapemirim	Total	Distribuição
Pessoas de 14 anos ou mais	153.938	-
<b>Força de Trabalho (PEA)</b>	<b>88.488</b>	<b>57,5%</b>
Ocupados	85.608	96,7%
Ocupados em situação de informalidade	23.869	27,9%
Desocupados	2.880	3,3%
<b>Fora da Força de Trabalho</b>	<b>65.450</b>	<b>42,5%</b>

Fonte: Censo Demográfico 2022/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Em Cachoeiro de Itapemirim, a maior parcela da população ocupada está inserida como empregada no setor privado. Esse grupo representa 54,7% do total de pessoas ocupadas no município, o equivalente a 46.840 trabalhadores. Esse dado indica que mais da metade da população ocupada mantém vínculo com empresas privadas. Entre esses trabalhadores, apenas 15,8% atuam sem carteira assinada, o que demonstra um elevado grau de formalização das relações de trabalho no município quando comparado a muitas outras localidades brasileiras.

O município conta ainda com 2.751 empregadores, que correspondem aos empresários e empreendedores responsáveis pela geração de postos de trabalho, representando 3,2% do total de ocupados. Entre esses empregadores, 199 exercem suas atividades sem registro formal de empresa, ou seja, sem Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ). Isso representa uma taxa de informalidade de 7,2% entre os empresários locais, percentual significativamente inferior à média observada no Espírito Santo, que é de 13,7%.

Por outro lado, o nível de informalidade é mais expressivo entre os trabalhadores por conta própria, que correspondem aos autônomos. Esse grupo reúne uma ampla diversidade de ocupações, incluindo prestadores de serviços como pedreiros, pintores e eletricitistas, comerciantes informais como ambulantes e feirantes, profissionais liberais sem registro formal e pequenos empreendedores que desenvolvem suas atividades com recursos próprios. No município, existem 22.178 trabalhadores por conta própria, o que representa 25,9% da população ocupada. No entanto, entre esses trabalhadores, cerca de 63% atuam sem CNPJ, totalizando 13.964 pessoas nessa condição.

Esse cenário evidencia que o principal desafio relacionado à formalização em Cachoeiro de Itapemirim está associado à chamada informalidade produtiva, caracterizada pela ausência de registro formal da atividade econômica. Essa condição traz implicações importantes tanto para os trabalhadores quanto para o desenvolvimento econômico local.

Para trabalhadores autônomos e pequenos empreendedores, a ausência de CNPJ limita o acesso a crédito, dificulta a emissão de notas fiscais, impede a participação em licitações e restringe a formalização de contratos com empresas e instituições públicas. Como consequência, reduzem-se as possibilidades de expansão dos negócios e de integração desses profissionais a cadeias produtivas mais estruturadas. Do ponto de vista do poder público, a informalidade também representa perda de arrecadação e dificulta o planejamento de políticas de fomento ao empreendedorismo e à qualificação profissional.

Além da informalidade produtiva, o município também registra a presença de trabalhadores informais em ocupações domésticas. Em Cachoeiro de Itapemirim, 3.112 pessoas exercem atividades relacionadas ao trabalho doméstico voltado à prestação de serviços para famílias e residências. Desse total, 57,9% atuam de maneira informal, sem carteira assinada. Há ainda um contingente

de 514 trabalhadores classificados como familiares auxiliares, que participam de atividades em negócios da própria família sem receber remuneração direta, sendo também considerados informais.

Esses grupos tendem a estar inseridos em ocupações mais vulneráveis, frequentemente marcadas por jornadas extensas, baixos rendimentos ou ausência de remuneração e limitada proteção social. Por esse motivo, constituem públicos prioritários para políticas voltadas à formalização do trabalho e ao fortalecimento da proteção social. A ampliação da formalização contribui para garantir acesso à previdência social, aposentadoria e outros direitos trabalhistas, além de aumentar a segurança econômica dos trabalhadores. Ao mesmo tempo, a formalização favorece o aumento da produtividade e fortalece a competitividade da economia local, contribuindo para um desenvolvimento mais sustentável e inclusivo.

## Pessoas Ocupadas, por tipo de ocupação, Cachoeiro de Itapemirim

Tipo de Ocupação	Cachoeiro de Itapemirim		Espírito Santo		Participação no Estado
	Total	Distribuição (%)	Total	Distribuição (%)	
Empregado no setor privado, exclusive trabalhador doméstico	46.840	54,7%	900.588	50,4%	5,2%
Com carteira assinada	39.451	46,1%	678.087	38,0%	5,8%
Sem carteira assinada	7.389	8,6%	222.501	12,5%	3,3%
Trabalhador doméstico	3.112	3,6%	59.103	3,3%	5,3%
Com carteira assinada	1.309	1,5%	19.216	1,1%	6,8%
Sem carteira assinada	1.803	2,1%	39.887	2,2%	4,5%
Empregado no setor público	9.546	11,2%	219.814	12,3%	4,3%
Empregado de empresas estatais	545	0,6%	9393	0,5%	5,8%
Militar do exército, da marinha, da aeronáutica, da polícia militar ou do corpo de bombeiros militar	122	0,1%	7504	0,4%	1,6%
Empregador	2.751	3,2%	64.909	3,6%	4,2%
Com CNPJ	2.552	3,0%	56.039	3,1%	4,6%
Sem CNPJ	199	0,2%	8870	0,5%	2,2%
Conta própria	22.178	25,9%	502.664	28,2%	4,4%
Com CNPJ	8.215	9,6%	145.220	8,1%	5,7%
Sem CNPJ	13.964	16,3%	357.445	20,0%	3,9%
Trabalhador familiar auxiliar	514	0,6%	21.389	1,2%	2,4%
<b>Total</b>	<b>85.608</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.785.365</b>	<b>100,0%</b>	<b>4,8%</b>

# EMPREGOS FORMAIS

## Cachoeiro de Itapemirim cria mais de mil empregos formais anualmente desde 2022

O elevado nível de formalização dos vínculos no setor privado de Cachoeiro de Itapemirim evidencia a capacidade do município de gerar empregos formais, que garantem maior segurança jurídica tanto para os trabalhadores quanto para as empresas. Em 2025, o município foi responsável pela criação de 1.162 postos de trabalho formais

com carteira assinada. Com esse resultado, Cachoeiro de Itapemirim figurou como o sexto município que mais gerou empregos no Espírito Santo, superando importantes polos econômicos estaduais, como Vila Velha, que registrou 845 novos postos, e Linhares, com 1.142.

### Ranking dos municípios do Espírito Santo para o saldo entre admissões e demissões, 2025

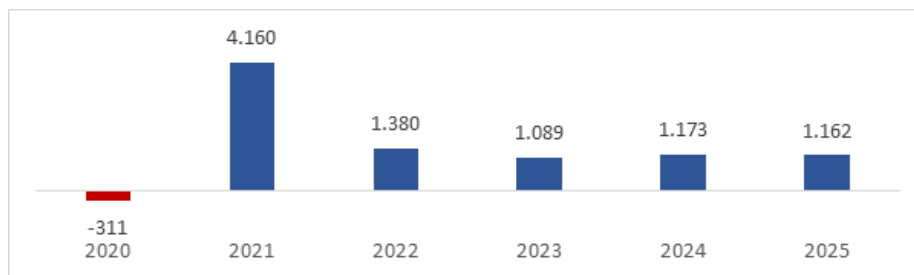
Ranking	Município	Saldo 2025	Varição do Emprego
1º	Aracruz	2.524	8,0%
2º	Cariacica	1.293	2,1%
3º	Serra	1.281	0,8%
4º	Vitória	1.186	0,7%
5º	Anchieta	1.176	20,3%
6º	Cachoeiro de Itapemirim	1.162	2,4%
7º	Linhares	1.142	2,3%
8º	Guarapari	1.072	4,5%
9º	Viana	907	4,7%
10º	Vila Velha	845	0,7%
-	<b>Grande Vitória</b>	<b>6.732</b>	<b>1,2%</b>
-	<b>Interior</b>	<b>7.084</b>	<b>2,0%</b>
-	<b>Espírito Santo</b>	<b>13.816</b>	<b>1,5%</b>

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Os dados indicam que o município tem mantido um padrão consistente de geração de empregos formais nos últimos anos. Após a retração registrada em 2020, em decorrência dos impactos da pandemia de COVID-19 sobre a economia brasileira e mundial, houve uma recuperação expressiva em 2021, quando foram criados 4.160 postos de trabalho formais. Desde então, a geração de empregos manteve-se em patamar elevado, com a criação de mais de mil postos por ano a partir de 2022, demonstrando um ritmo contínuo e relativamente estável de expansão do mercado de trabalho formal no município.

Esse desempenho se mostra ainda mais relevante quando comparado ao cenário estadual. Em 2025, o Espírito Santo registrou uma queda de 60,6% na geração de empregos formais em relação a 2024. Em contraste, Cachoeiro de Itapemirim manteve praticamente estável o saldo de vagas criadas, registrando apenas 11 empregos a menos em comparação ao ano anterior. Esse resultado evidencia a solidez do mercado de trabalho local, mesmo diante de um contexto de desaceleração na criação de empregos no estado.

## Saldo de Empregos por ano, Cachoeiro de Itapemirim



Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Em 2025, todos os cinco grandes setores da economia registraram saldos positivos na geração de empregos formais em Cachoeiro de Itapemirim, com destaque expressivo para o setor terciário, que foi o principal responsável pela manutenção da expansão do emprego no município. O setor de serviços liderou a criação de vagas, com a geração de 577 novos postos de trabalho, seguido pelo comércio, que registrou 433 novas vagas formais.

Considerados em conjunto, os setores de comércio e serviços foram responsáveis pela criação de 1.010 empregos formais no ano, o que corresponde a 86,9% de todas as

vagas geradas no município em 2025. Esse resultado evidencia a centralidade do setor terciário na dinâmica recente do mercado de trabalho local, bem como seu papel determinante para sustentar a expansão do emprego formal no município, especialmente em períodos em que outros setores, como a indústria e a construção civil, apresentam ritmos de crescimento mais moderados.

## Saldo e Total de Empregos por Setor, Cachoeiro de Itapemirim

Setor	Saldo 2025	Total de empregos
Serviços	577	19.855
Comércio	433	13.962
Indústria	40	13.589
Construção	94	1.358
Agropecuária	18	500
<b>Total</b>	<b>1.162</b>	<b>49.264</b>

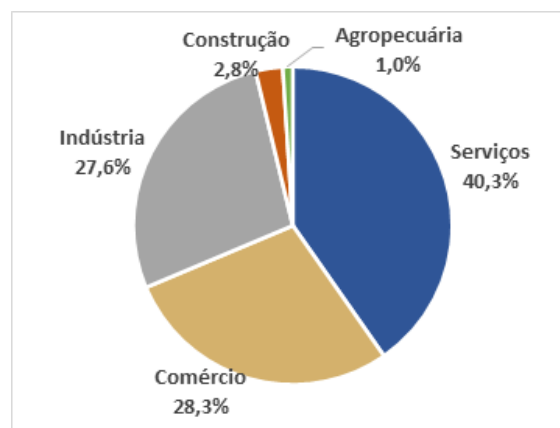
Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Atualmente, o município conta com um total de 49.264 empregos formais. Em termos de distribuição setorial, o setor de serviços é o principal empregador, respondendo por 40,3% do total de vínculos formais. Na sequência aparecem o comércio, com 28,3%, e a indústria, responsável por 27,6% dos postos de trabalho formais.

A relevância da indústria para a economia local torna-se ainda mais evidente quando comparada à estrutura do emprego no estado.

Enquanto em Cachoeiro de Itapemirim as atividades industriais representam 27,6% do emprego formal, no Espírito Santo essa participação é de apenas 17,5%. Esse diferencial revela a importância do setor industrial para a dinâmica econômica do município, especialmente das atividades ligadas à cadeia produtiva de rochas ornamentais, que desempenham papel central tanto na geração de empregos quanto no fortalecimento da base produtiva local.

## Representatividade de Empregos formais por Setor em Cachoeiro de Itapemirim



Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Entre janeiro de 2020 e dezembro de 2025, Cachoeiro de Itapemirim registrou a criação de 8.695 empregos formais, o que representa uma expansão de 21,4% no estoque de postos de trabalho no período.

Embora possua participação menor no total de empregos, o setor da construção foi o que apresentou a maior taxa de crescimento no período, com expansão de 47,8%. Nesse segmento, destacaram-se especialmente as atividades de serviços especializados para a construção, cujo número de empregos aumentou 64,1%. Esse desempenho revela uma intensificação do processo de urbanização do município, refletido na ampliação de obras, reformas e novas construções, além do aumento da demanda por serviços técnicos especializados ligados à construção civil.

O setor de serviços, que possui a maior participação no emprego formal do município, também apresentou crescimento expressivo, com expansão de 26,7% entre 2020 e 2025. No interior desse setor, observa-se um comportamento heterogêneo entre os diferentes segmentos. As atividades relacionadas à administração pública e aos serviços sociais, que incluem áreas como saúde, educação e assistência social, registraram crescimento de 49,8% no período. Dentro desse grupamento, destaca-se especialmente o segmento de saúde humana e serviços sociais, responsável por 76,1% dos empregos desse conjunto de atividades e que apresentou expansão de 40,9% no período analisado.

Outro segmento relevante foi o de alojamento e alimentação, que engloba hotéis, pousadas, bares, restaurantes, cafeterias e sorveterias. Essas atividades registraram crescimento de 20,6% no período e estão diretamente associadas à dinâmica do turismo local. A expansão desses serviços contribuiu para fortalecer a estrutura turística do

município, ampliando a capacidade de receber visitantes e melhorar a qualidade da oferta de serviços, o que tende a tornar o turismo de Cachoeiro de Itapemirim mais competitivo no cenário estadual.

Também se destaca o crescimento de 25,6% no segmento que reúne atividades de informação, comunicação e serviços financeiros, imobiliários, profissionais e administrativos. Esse conjunto de atividades abrange setores ligados à produção e disseminação de informação, como tecnologia da informação, telecomunicações, mídia e serviços digitais, além de atividades de intermediação financeira e seguros, mercado imobiliário e serviços técnicos especializados, incluindo consultorias, atividades jurídicas, contábeis, de engenharia e publicidade. Também fazem parte desse grupo as atividades administrativas de apoio, como terceirização de serviços, call centers, limpeza, segurança e locação de mão de obra. Trata-se de um segmento caracterizado por grande diversidade de atividades, forte presença de serviços voltados às empresas e crescente importância no contexto da economia digital e da prestação de serviços especializados.

Por outro lado, observou-se uma redução de 7,7% no total de empregos nas atividades de transporte, armazenagem e correio. Essa retração foi influenciada principalmente pela queda no segmento de transporte de passageiros, que registrou o fechamento de 585 postos de trabalho, correspondendo a uma redução de 43,3%. Em contrapartida, o transporte de cargas, atividade fundamental para a logística e para o escoamento da produção industrial e o abastecimento do comércio, apresentou crescimento de 19,1% no período. Dessa forma, a redução no total de empregos do setor está associada sobretudo à retração do transporte de passageiros, não representando uma perda da capacidade logística do município.

## Empregos Formais por Setor e Atividades, Cachoeiro de Itapemirim

Setor	Estoque		Diferença	Variação	Participação 2025
	Jan/20	Dez/25			
<b>Serviços</b>	15.676	19.855	4.179	26,7%	40,3%
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	6.126	9.177	3.051	49,8%	18,6%
Saúde Humana e Serviços Sociais	4.954	6.980	2.026	40,9%	14,2%
Alojamento e alimentação	1.489	1.795	306	20,6%	3,6%
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	4.174	5.243	1.069	25,6%	10,6%
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	1.848	2.512	664	35,9%	5,1%
Outros serviços	936	917	-19	-2,0%	1,9%
Transporte, armazenagem e correio	2.951	2.723	-228	-7,7%	5,5%
Transporte rodoviário de carga	1.218	1.451	233	19,1%	2,9%
Transporte rodoviário de passageiros	1.347	762	-585	-43,4%	1,5%
<b>Comércio</b>	11.242	13.962	2.720	24,2%	28,3%
Varejista	7.040	7.988	948	13,5%	16,2%
Supermercados	963	1.421	458	47,6%	2,9%
Vestuário e Acessórios	905	827	-78	-8,6%	1,7%
Produtos Farmacêuticos	534	694	160	30,0%	1,4%
Atacadista	2.274	3.634	1.360	59,8%	7,4%
Produtos Alimentícios em Geral	285	512	227	79,6%	1,0%
Mármore e Granitos	843	1.441	598	70,9%	2,9%
Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	1.928	2.340	412	21,4%	4,7%
<b>Indústria</b>	12.226	13.589	1.363	11,1%	27,6%
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	318	423	105	33,0%	0,9%
Eletricidade e Gás	50	53	3	6,0%	0,1%
Indústrias de Transformação	11.055	12.332	1.277	11,6%	25,0%
Aparelhamento de Pedras e Fabricação de Outros Produtos de Minerais Não-Metálicos	6.209	7.035	826	13,3%	14,3%
Indústrias Extrativas	803	781	-22	-2,7%	1,6%
<b>Construção</b>	920	1.358	438	47,6%	2,8%
Construção de Edifícios	390	580	190	48,7%	1,2%
Obras de Infraestrutura	332	453	121	36,4%	0,9%
Serviços Especializados para Construção	198	325	127	64,1%	0,7%
<b>Agropecuária</b>	505	500	-5	-1,0%	1,0%
<b>Total</b>	<b>40.569</b>	<b>49.264</b>	<b>8.695</b>	<b>21,4%</b>	<b>-</b>

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

No setor de comércio, que apresentou crescimento de 24,2% desde 2020, o principal destaque foi o comércio atacadista, que registrou forte expansão de 59,8% no período. Entre as atividades desse segmento, destaca-se o comércio atacadista de mármore e granitos, cujo número de empregos cresceu 70,9%. Em dezembro de 2025, os trabalhadores desse segmento representavam 39,7% de todos os postos formais existentes no comércio atacadista do município.

A indústria, por sua vez, registrou crescimento de 11,1% no número de empregos formais ao longo dos últimos seis anos, também fortemente impulsionada pelo setor de rochas ornamentais.

No interior das indústrias de transformação, destaca-se o segmento de aparelhamento de pedras e fabricação de outros produtos de minerais não metálicos, que apresentou expansão de 13,3%, com a criação de 826 novos postos de trabalho no período.

Esse segmento, isoladamente, representa 51,8% de todos os empregos formais da indústria no município.

Esse conjunto de resultados evidencia que tanto o comércio quanto a indústria ligados à cadeia produtiva de rochas ornamentais concentram parcela significativa dos empregos formais em Cachoeiro de Itapemirim. A forte presença dessas atividades reforça o elevado grau de especialização produtiva do município nesse setor e destaca sua importância para a geração de emprego e renda. A influência desses setores reflete a vocação histórica do município para a produção, beneficiamento e comercialização de rochas ornamentais, setor no qual Cachoeiro de Itapemirim se consolidou como um dos principais polos das Américas e que ainda apresenta amplo potencial de expansão e geração de oportunidades econômicas.



Por fim, conforme dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) para o ano de 2024, a ocupação de Vendedor do Comércio Varejista é a que mais emprega no município de Cachoeiro de Itapemirim. Ao todo, são 2.694 trabalhadores nessa função, o que corresponde a 5,35% de todos os empregos formais do município. Na sequência entre as ocupações mais numerosas aparecem Auxiliar de Escritório, responsável por 4,75% dos empregos formais, Assistente Administrativo, com 3,39%, e Técnico de Enfermagem, que responde por 3,28% dos postos de trabalho.

Além dessas funções mais generalistas, outras ocupações de destaque refletem diretamente a especialização produtiva de Cachoeiro de Itapemirim no setor de rochas ornamentais.

A ocupação de Cortador de Pedras aparece como a 7ª que mais emprega no município, sendo que Cachoeiro de Itapemirim concentra 46,4% de todos os trabalhadores dessa ocupação no estado do Espírito Santo.

Também se destacam as ocupações de Polidor de Pedras, que ocupa a 9ª posição entre as mais numerosas no município, e Operador de Ponte Rolante, que aparece na 10ª posição, com expressivas participações de 45,8% e 38,8%, respectivamente, no total estadual. Esses dados reforçam a forte ligação entre o mercado de trabalho local e a cadeia produtiva de rochas ornamentais, evidenciando a importância econômica de Cachoeiro de Itapemirim para esse setor no estado e também no cenário nacional.

## Ocupações formais que mais empregam, Cachoeiro de Itapemirim, 2024

Ranking	Ocupação	Empregos	Distribuição	Participação no Estado
1º	Vendedor de Comércio Varejista	2.694	5,35%	6,2%
2º	Auxiliar de escritório, em geral	2.395	4,75%	6,0%
3º	Assistente administrativo	1.710	3,39%	3,7%
4º	Técnico de enfermagem	1.651	3,28%	7,5%
5º	Motorista de caminhão	1.446	2,87%	4,7%
6º	Faxineiro	1.421	2,82%	3,4%
7º	Cortador de pedras	1.048	2,08%	46,4%
8º	Operador de caixa	1.013	2,01%	5,0%
9º	Polidor de pedras	1.009	2,00%	45,8%
10º	Operador de ponte rolante	915	1,82%	38,8%

Fonte: RAIS 2024/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Os dados indicam que Cachoeiro de Itapemirim mantém um mercado de trabalho relativamente sólido e formalizado, sustentado principalmente pelos setores de comércio,

serviços e pela cadeia produtiva de rochas ornamentais. Essa estrutura reforça o papel do município como polo regional de emprego e serviços para o sul do Espírito Santo.

# EMPRESAS

## Com 546 empresas, Comércio Atacadista de Mármore e Granitos é a atividade com maior número de estabelecimentos

A Relação Anual de Informações Sociais (RAIS 2024) contabiliza os estabelecimentos formais com CNPJ ativo que possuem empregados com carteira assinada no ano-base ou, ainda, empresas sem empregados que declaram RAIS negativa, com exceção dos Microempreendedores Individuais (MEIs), que não são obrigados à declaração. Segundo esses dados, Cachoeiro de Itapemirim abriga 11.525 empresas que atendem a esses critérios, o que corresponde a 4,8% do total de estabelecimentos do Espírito Santo.

A estrutura empresarial local apresenta forte concentração no setor terciário. O segmento de Serviços reúne 5.309 empresas, o equivalente a 43,7% do total, enquanto o Comércio soma 4.138 estabelecimentos, representando 35,9%. Esses setores costumam apresentar maior participação de pequenos negócios, uma vez que exigem menor escala produtiva e menor volume de capital inicial quando comparados à indústria. Essa característica contribui para uma maior capilaridade dessas atividades no território municipal.

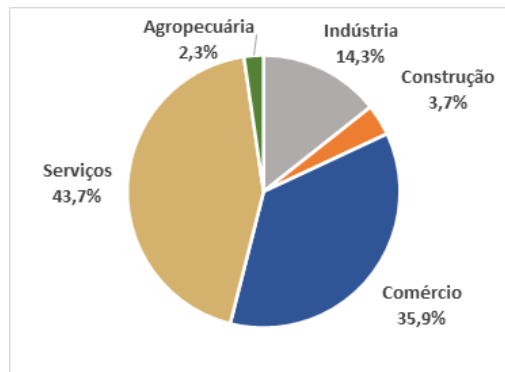
Já a Indústria abrange 1.653 empresas, correspondendo a 14,3% dos estabelecimentos. Embora possua um número significativamente menor de empresas em relação

ao comércio, a indústria apresenta participação semelhante no total de empregos formais do município. Isso ocorre porque as atividades industriais normalmente operam em maior escala produtiva, com maior grau de formalização e com maior capacidade de geração de empregos por unidade produtiva.

Com participação menor na estrutura empresarial local, aparecem os setores da Construção Civil, com 426 empresas (3,7% do total), e da Agropecuária, com 267 estabelecimentos (2,3%). No caso da agropecuária, a participação relativamente reduzida nos registros formais está associada aos elevados níveis de informalidade e à predominância de produtores individuais ou familiares, que muitas vezes não possuem CNPJ ou não estão registrados como estabelecimentos formais.

Dessa forma, a importância da agropecuária para a economia municipal tende a ser subestimada nas estatísticas formais, tanto em relação ao número de empresas quanto à geração de empregos. Ainda assim, o setor desempenha papel relevante na dinâmica econômica local, especialmente no abastecimento alimentar, na geração de renda em áreas rurais e na articulação com outras atividades econômicas do município.

## Representatividade de Empresas por Setor em Cachoeiro de Itapemirim



Fonte: RAIS 2024/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Entre as subclasses definidas pela Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), as duas atividades com maior número de empresas em Cachoeiro de Itapemirim estão diretamente relacionadas ao setor de rochas ornamentais.

A atividade de Comércio Atacadista de Mármore e Granitos reúne 546 empresas no município, número que representa 49,5% de todas as empresas desse segmento no Espírito Santo. Já atividade industrial de Aparelhamento de Placas e Execução de Trabalhos em Mármore, Granito, Ardósia e Outras Pedras, que contabiliza 524 empreendimentos no município, correspondendo a 39% do total estadual.

Somadas, essas duas atividades totalizam 1.070 empresas, o que representa 9,3% de todos os empreendimentos formais existentes no município.

Esse número evidencia o elevado grau de especialização econômica local, com uma parcela significativa da estrutura empresarial diretamente vinculada à cadeia produtiva das rochas ornamentais.

Outra atividade que também apresenta destaque é o Transporte Rodoviário de Carga, que reúne 279 empresas no município. Embora não esteja diretamente ligada à extração ou ao beneficiamento das rochas, essa atividade desempenha papel fundamental na logística e no escoamento da produção, conectando a indústria e o comércio local aos mercados consumidores. Dessa forma, o setor de transporte integra a cadeia produtiva regional, contribuindo para a distribuição de produtos industriais e para o abastecimento das atividades comerciais.



## Atividades com maior número de Empresas, Cachoeiro de Itapemirim, 2024

Ranking	Atividades	Empresas	Distribuição	Participação no total estadual
1º	Comércio Atacadista de Mármore e Granitos	546	4,74%	49,5%
2º	Aparelhamento de Placas e Execução de Trabalhos em Mármore, Granito, Ardósia e Outras Pedras	524	4,55%	39,0%
3º	Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios	402	3,49%	5,4%
4º	Transporte Rodoviário de Carga, Exceto Produtos Perigosos e Mudanças, Intermunicipal, Interestadual e Internacional	279	2,42%	7,5%
5º	Atividade Médica Ambulatorial Restrita a Consultas	223	1,93%	5,5%
6º	Serviços Combinados de Escritório e Apoio Administrativo	214	1,86%	6,1%
7º	Atividades de Organizações Religiosas	200	1,74%	6,1%
8º	Restaurantes e Similares	186	1,61%	4,5%
9º	Promoção de Vendas	186	1,61%	8,1%
10º	Construção de Edifícios	180	1,56%	3,6%
-	<b>Total</b>	<b>11.525</b>	-	<b>4,8%</b>

Fonte: RAIS 2024/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Na indústria de Cachoeiro de Itapemirim também se destacam diversas atividades com elevada representatividade no contexto do Espírito Santo, muitas delas diretamente vinculadas à cadeia produtiva de rochas ornamentais e à produção de insumos e equipamentos associados a esse setor.

Entre essas atividades destacam-se o Britamento de Pedras, Exceto Associado à Extração, com 30 empresas instaladas no município, o que corresponde a 64% do total estadual, e a Fabricação de Outros Produtos de Minerais Não-Metálicos não Especificados Anteriormente, com 24 empresas (36%). Também possuem presença expressiva as atividades de Fabricação de Máquinas, Equipamentos e Aparelhos para Transporte e Elevação de Cargas, Peças e Acessórios, que concentram 20 empresas (63% do total estadual). No campo da extração mineral, sobressaem a Extração de Mármore e Beneficiamento Associado, com 18 empresas (28%), e a Extração de Calcário e Dolomita e

Beneficiamento Associado, com 14 empresas (56%). Complementam esse conjunto atividades industriais ligadas ao suporte da cadeia produtiva, como a Fabricação de Abrasivos, com 11 empresas (65%), e a Fabricação de Outras Máquinas e Equipamentos para Uso na Extração Mineral, Peças e Acessórios, Exceto na Extração de Petróleo, também com 11 empresas, representando 69% do total estadual.

Esses números evidenciam que grande parte da estrutura industrial do município está voltada para atividades ligadas à extração, produção e beneficiamento de rochas e de minerais não metálicos, além da produção de bens de capital, como máquinas, equipamentos e insumos utilizados na própria indústria extrativa e de transformação mineral.

Essa configuração produtiva demonstra que uma parcela significativa da cadeia produtiva do setor de rochas ornamentais capixaba se articula em torno da economia de Cachoeiro de Itapemirim. O município não se destaca apenas pela extração e pelo beneficiamento das rochas, mas também pela presença de atividades industriais complementares, responsáveis pela fabricação de equipamentos, ferramentas e insumos necessários ao funcionamento dessa indústria.

No total, as empresas industriais localizadas em Cachoeiro de Itapemirim representam 9% de todos os empreendimentos industriais do estado, reforçando a importância do município como um dos principais polos industriais do Espírito Santo, especialmente no segmento de rochas ornamentais e nas atividades associadas à sua cadeia produtiva.



# COMPETITIVIDADE

## Cachoeiro de Itapemirim consolida-se como o 2º município mais competitivo do Espírito Santo

Conforme o Ranking de Competitividade dos Municípios 2025, elaborado pelo Centro de Liderança Pública (CLP)<sup>4</sup>, o município de Cachoeiro de Itapemirim ocupa a 93ª posição entre os municípios mais competitivos do país. O levantamento avaliou 418 municípios brasileiros com população superior a 80 mil habitantes, com base em estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No cenário nacional, Cachoeiro de Itapemirim apresentou avanço expressivo de 51 posições em relação ao ano anterior. No contexto estadual, o município também

avançou, consolidando-se como o 2º município mais competitivo do Espírito Santo, com ganho de duas posições em comparação ao ranking de 2024. Assim, Cachoeiro de Itapemirim ficou atrás apenas da capital Vitória em termos de competitividade. O município também superou importantes centros econômicos do estado, como Vila Velha e Serra, localizados na Região Metropolitana da Grande Vitória, além de polos industriais relevantes do interior, como Aracruz e Linhares.

### Ranking de Competitividade dos Municípios 2025, ES

Município	Posição Estadual	Posição Nacional	Varição Nacional	Nota Normalizada
Vitória	1	2	+1	62,32
Cachoeiro de Itapemirim	2	93	+51	52,99
Vila Velha	3	111	+10	52,38
Colatina	4	140	+27	51,4
Serra	5	147	+34	51,31
Aracruz	6	152	-53	51,17
Guarapari	7	196	+9	49,83
Cariacica	8	215	-5	49,29
Linhares	9	238	-62	48,06
São Mateus	10	248	-6	47,54

Fonte: Centro de Liderança Pública (CLP). Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O Ranking de Competitividade dos Municípios é estruturado a partir de 65 indicadores, organizados em 13 pilares temáticos e agrupados em três grandes dimensões analíticas. A primeira dimensão é a das Instituições, que avalia a capacidade de gestão pública e a solidez fiscal dos governos locais. Essa dimensão é composta por dois pilares: Sustentabilidade fiscal e Funcionamento da máquina pública.

A segunda dimensão é a da Sociedade, que reúne indicadores voltados à qualidade de vida da população e ao acesso a serviços públicos essenciais. Essa dimensão é composta por sete pilares: Acesso à saúde, Qualidade da saúde, Acesso à educação, Qualidade da educação, Segurança, Saneamento e Meio ambiente.

Por fim, a terceira dimensão é a da Economia, que analisa fatores associados ao dinamismo econômico e à capacidade de geração de oportunidades. Essa dimensão é formada por quatro pilares: Inserção econômica, Inovação e dinamismo econômico, Capital humano e Telecomunicações.

Em conjunto, essas três dimensões permitem avaliar de forma abrangente as condições estruturais que influenciam a competitividade dos municípios brasileiros, considerando aspectos institucionais, sociais e econômicos que impactam diretamente o ambiente de negócios, a qualidade dos serviços públicos e o desenvolvimento local.

## Indicadores de Competitividade de Cachoeiro de Itapemirim, 2025

Pilar / Indicador	Posição Nacional	Posição Regional	Posição Estadual	Nota Normalizada
<b>Instituições</b>	<b>50º (-30)</b>	<b>27º (-17)</b>	<b>7º (-3)</b>	<b>62,7</b>
Sustentabilidade fiscal	76º (-34)	44º (-18)	7º (-2)	44,2
Funcionamento da máquina pública	52º (-21)	20º (-8)	6º (+1)	82,9
<b>Sociedade</b>	<b>120º (+75)</b>	<b>88º (+48)</b>	<b>2º (+2)</b>	<b>64,6</b>
Acesso à saúde	91º (+40)	48º (+22)	4º (+1)	57,1
Qualidade da saúde	139º (+188)	80º (+78)	4º (+6)	76,6
Acesso à educação	172º (+11)	113º (+7)	2º	34,5
Qualidade da educação	106º (+19)	69º (+25)	5º (-3)	53,7
Segurança	339º (+14)	175º (+3)	5º (+2)	73,4
Saneamento	111º (-48)	79º (-33)	2º (-1)	82,6
Meio ambiente	122º (+147)	46º (+60)	4º (+5)	67,9
<b>Economia</b>	<b>183º (+26)</b>	<b>103º (+14)</b>	<b>3º (+3)</b>	<b>35,1</b>
Inserção econômica	188º (+103)	114º (+42)	6º (+3)	38,0
Inovação e dinamismo econômico	276º (-47)	146º (-20)	8º (-3)	19,4
Capital humano	99º (+34)	46º (+12)	3º	32,0
Telecomunicações	123º (+73)	55º (+45)	2º (+3)	65,8
<b>Ranking Geral</b>	<b>93º (+51)</b>	<b>58º (+36)</b>	<b>2º (+2)</b>	<b>53,0</b>

Fonte: Centro de Liderança Pública (CLP). Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Das três dimensões analisadas no ranking, Cachoeiro de Itapemirim apresentou queda apenas na dimensão de Instituições, perdendo 30 posições no cenário nacional e passando a ocupar a 7ª posição no ranking estadual. Nos dois pilares que compõem essa dimensão, Sustentabilidade fiscal e Funcionamento da máquina pública, o município registrou recuo no ranking nacional.

Esse desempenho também se reflete em outros indicadores de gestão pública. No Ranking da Qualidade da Informação Contábil e Fiscal, elaborado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), o município foi rebaixado e passou a receber nota B. Além disso, obteve também nota B na Capacidade de Pagamento (CAPAG), indicador que avalia a situação fiscal e a capacidade de endividamento dos entes subnacionais.

Esses resultados indicam que o aspecto institucional, relacionado à gestão fiscal, à governança e à eficiência da administração pública, ainda representa um campo com potencial de avanço para o município. Um ambiente institucional sólido tende a criar condições mais favoráveis para o funcionamento do setor público e para o desenvolvimento das atividades econômicas, contribuindo para o fortalecimento do desenvolvimento econômico local.

Na dimensão Sociedade, que reúne indicadores relacionados às condições de bem-estar e ao acesso da população a serviços essenciais, o município apresentou avanço no cenário nacional em seis dos sete pilares analisados. A única exceção foi o pilar de Saneamento, que considera fatores como abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, gestão de resíduos e destinação do lixo. Apesar da queda em relação ao ano anterior, o município ainda ocupa a segunda

posição no ranking estadual, indicando um nível relativamente elevado de cobertura de saneamento quando comparado aos demais municípios do Espírito Santo.

Entre os principais avanços nessa dimensão destacam-se os pilares relacionados à saúde. O município subiu 40 posições em Acesso à saúde e 188 posições em Qualidade da saúde, indicando o fortalecimento do sistema de saúde local. Esse desempenho reforça o papel de Cachoeiro de Itapemirim como polo regional de atendimento em saúde, especialmente para os municípios da região sul do estado.

Na área da educação, os avanços foram mais modestos no ranking nacional. Ainda assim, o município manteve a 2ª posição no estado em Acesso à educação, com destaque para o indicador Alunos em tempo integral no ensino médio, que apresentou avanço de 100 posições. Por outro lado, houve queda de três posições no pilar Qualidade da educação, influenciada principalmente pelo desempenho no IDEB dos anos iniciais do ensino fundamental, que registrou recuo de 31 posições. Esses resultados indicam que o município possui elevada participação e cobertura educacional, mas ainda enfrenta desafios relacionados ao desempenho acadêmico dos alunos nos primeiros anos da educação básica.

No pilar Segurança, apesar de um avanço de 14 posições em relação ao ranking anterior, o município ainda ocupa a 339ª posição entre os 418 municípios analisados, permanecendo entre os piores desempenhos do país. Entre os indicadores que mais impactam negativamente estão a mortalidade de jovens por razões de segurança (330ª posição), a mortalidade no trânsito (387ª) e a morbidade hospitalar por acidentes de transporte (402ª).

# OPORTUNIDADES

## Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação aparecem com grande potencial de crescimento em Cachoeiro de Itapemirim

A diversificação econômica constitui uma das principais estratégias para atrair investimentos e ampliar as oportunidades de negócios, permitindo explorar de forma mais completa as potencialidades econômicas de Cachoeiro de Itapemirim. Nesse contexto, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), por meio do Radar Sebrae<sup>6</sup>, avaliou 95 oportunidades de negócios classificando-os pelo potencial de crescimento no município.

O Radar Sebrae é uma plataforma digital de inteligência de mercado desenvolvida Sebrae para apoiar empreendedores na tomada de decisões relacionadas à abertura ou expansão de negócios. A ferramenta reúne e organiza diferentes bases de dados econômicos e socioeconômicos, permitindo analisar o potencial de mercado de determinadas atividades em localidades específicas, identificar concorrentes, avaliando tendências e analisando o grau de sobrevivência das empresas. A partir dessas informações, o sistema gera relatórios e indicadores que auxiliam empreendedores na escolha do tipo de negócio e da localização mais adequada para investir, contribuindo para reduzir riscos e aumentar as chances de sucesso empresarial.

A pontuação do ranking do Radar Sebrae considera quatro categorias principais:

- Empresas Fechadas: avalia a taxa de mortalidade das empresas do segmento nos últimos quatro anos;
- Tendências de Negócios: compara o saldo de empresas do segmento em relação ao total de empresas do município;
- Concorrentes no Local: analisa a quantidade per capita de empresas do mesmo segmento já instaladas na região;
- Dinâmica de Mercado: considera o comportamento da relação entre empresas abertas e fechadas na localidade. Quando essa relação apresenta duas quedas consecutivas, a dinâmica é considerada negativa; quando apresenta duas altas consecutivas, a dinâmica é considerada positiva.

Entre os diferentes negócios com potencial de crescimento em Cachoeiro de Itapemirim, um dos principais destaques são os Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).

Esse segmento reúne empresas voltadas ao desenvolvimento, implementação, suporte e gestão de tecnologias digitais utilizadas por empresas, governos e consumidores; Entre as principais atividades destacam-se o desenvolvimento de softwares e aplicativos; os serviços de programação, consultoria e suporte em tecnologia da informação; além dos serviços de hospedagem de dados e computação em nuvem, responsáveis pelo armazenamento e processamento remoto de informações.

A chamada Economia Digital é considerada uma das cinco “Economias do Futuro” identificadas pelo Senac Nacional como setores com elevado potencial de crescimento e geração de empregos<sup>7</sup>. Nesse sentido, Cachoeiro de Itapemirim apresenta oportunidades relevantes para o desenvolvimento desse segmento, com potencial para atrair novas empresas e consolidar um ecossistema favorável à economia digital, cujas soluções são cada vez mais demandadas por diferentes setores da economia.

## Negócios em Alta em Cachoeiro de Itapemirim - Ranking Radar Sebrae

Ranking	Negócio	Nº de empresas	Abertas 5 anos	Fechadas 5 anos	Total de Pontos
1º	Serviços de TIC	110	64	21	100
2º	Atividades veterinárias	20	11	4	97
3º	Corretagem de imóveis	123	42	15	95
4º	Corretores e agentes de seguros	59	16	8	95
5º	Escritório de arquitetura	15	9	1	93
6º	Clínicas ou consultórios médicos	228	130	37	92
7º	Atividades de saúde	260	209	82	92
8º	Clínica de Fisioterapia	31	20	2	91
9º	Hotéis	9	3	1	90
10º	Albergues	10	7	2	89
11º	Serviços de consultoria	55	20	12	88
12º	Floriculturas	30	17	10	88
13º	Educação infantil - pré-escola	9	0	1	88
14º	Comércio de tapeçaria e cortinas	15	10	3	88
15º	Construção Civil e Engenharia	1209	670	351	88
16º	Gráfica	64	23	9	88
17º	Farmácia de manipulação	7	2	1	86
18º	Educação infantil - creches	9	4	5	85
19º	Higienização de imóveis	12	6	3	85
20º	Serviços advocatícios	137	72	8	85

Em segundo lugar entre as oportunidades identificadas destacam-se as atividades veterinárias. O mercado pet tem apresentado crescimento consistente nos últimos anos, e a demanda por serviços de saúde animal acompanha essa expansão. Além disso, os serviços veterinários podem contribuir para ampliar a especialização do município nas atividades de saúde, possibilitando que Cachoeiro de Itapemirim se consolide como referência regional tanto em saúde humana quanto em saúde animal.

Dentro do próprio setor de saúde também aparecem entre as oportunidades identificadas clínicas e consultórios médicos, atividades de saúde especializadas e clínicas de fisioterapia. Esses resultados reforçam o potencial de retorno de investimentos na área da saúde no município, indicando que esse segmento ainda possui espaço significativo para expansão.

A estrutura da rede de saúde local também evidencia características relevantes para o planejamento e a gestão do setor.

Conforme dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), Cachoeiro de Itapemirim conta com 599 estabelecimentos de saúde, dos quais 88% são privados, 10% públicos e 2% pertencem a instituições sem fins lucrativos. Além disso, 89% dos estabelecimentos não possuem convênio com o SUS, enquanto 11% mantêm atendimento vinculado ao sistema público, indicando forte predominância da oferta privada na rede local.

Em relação ao perfil dos serviços, observa-se predominância de unidades ambulatoriais, que representam 65,1% dos estabelecimentos (390 unidades). Em seguida aparecem as unidades de apoio diagnóstico (13,9%) e farmácias (8,2%), enquanto estruturas de maior complexidade, como hospitais, correspondem a apenas 0,8% dos estabelecimentos. Esse padrão indica uma rede de saúde concentrada em serviços ambulatoriais e diagnósticos, embora os hospitais desempenhem papel central na geração de empregos formais no município.



Esses resultados evidenciam desafios relevantes relacionados à segurança rodoviária e aos acidentes de transporte, que frequentemente afetam a população jovem e contribuem para o agravamento desses indicadores. Por outro lado, houve melhora significativa no indicador de mortes por causas indeterminadas, no qual o município avançou 191 posições, passando a ocupar a 120ª colocação.

Outro destaque na dimensão social foi o avanço no desempenho ambiental. O município subiu 147 posições no ranking nacional, alcançando a 122ª posição no país e a 4ª no estado. Esse desempenho foi impulsionado principalmente pelos indicadores de Velocidade do desmatamento ilegal (avanço de 42 posições) e Áreas recuperadas (avanço de 267 posições). Além disso, o município também apresentou evolução em indicadores relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), avançando 110 posições e alcançando a 41ª colocação nacional, bem como em práticas ESG, nas quais ocupa a 72ª posição no país, indicando avanços importantes na incorporação de práticas de sustentabilidade ambiental, social e de governança.

Na dimensão Economia, que analisa o dinamismo econômico e as condições estruturais para geração de emprego, renda e inovação, Cachoeiro de Itapemirim avançou 26 posições no ranking nacional e três posições no ranking estadual, passando a ocupar a 3ª colocação no estado em competitividade econômica. Os principais avanços ocorreram nos pilares de Inserção econômica

(avanço de 103 posições), que considera indicadores como vulnerabilidade da população, formalização do mercado de trabalho e geração de empregos formais; Capital humano (avanço de 34 posições), que inclui indicadores relacionados à qualificação da força de trabalho e às matrículas em ensino superior e técnico; e Telecomunicações (avanço de 73 posições), que avalia aspectos como acesso à telefonia móvel e à internet.

Por outro lado, o município apresentou queda no pilar Inovação e dinamismo econômico, com recuo de 47 posições no ranking nacional. Esse pilar reúne indicadores relacionados à renda, à complexidade econômica e aos investimentos em pesquisa e desenvolvimento. Como resultado, o município passou a ocupar a 8ª posição no estado nesse indicador.

De forma geral, o desempenho de Cachoeiro de Itapemirim no Ranking de Competitividade dos Municípios de 2025 indica que os principais desafios do município estão concentrados nas áreas de Segurança e de Inovação e Dinamismo Econômico. Apesar da queda na dimensão de Instituições, o município ainda se mantém entre os 50 melhores do país nesse aspecto. Os principais gargalos institucionais estão associados ao custo das funções administrativa e legislativa e à despesa com pessoal, fatores que impactam diretamente a sustentabilidade fiscal e o funcionamento da máquina pública.

# INVESTIMENTOS

## Anunciados R\$ 989 milhões em investimentos para Cachoeiro de Itapemirim para o período de 2024 a 2029

De acordo com o painel “Investimentos no ES”, elaborado pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN)<sup>5</sup>, o município de Cachoeiro de Itapemirim possui R\$ 989 milhões em investimentos públicos e privados anunciados para o período de 2024 a 2029. Embora o montante seja expressivo, o município ocupa apenas a 22ª posição no ranking estadual de investimentos, com volume inferior ao registrado em diversos municípios de menor porte, como Ibatiba, Piúma, Marechal Floriano e Santa Leopoldina, entre outros.

Esse cenário indica a necessidade de ampliação dos aportes financeiros destinados ao município, de modo a acompanhar o ritmo de crescimento observado em outras localidades do estado, especialmente no interior. Considerando que Cachoeiro de Itapemirim é o maior município fora da Região Metropolitana da Grande Vitória, torna-se fundamental que o volume de investimentos seja compatível com seu porte populacional e com sua relevância econômica regional.

### Investimentos anunciados para o período 2024 a 2029, por município

Ranking	Município	Investimentos (R\$ bilhões)	Participação
1º	Anchieta	15,68	11,4%
2º	Serra	13,93	10,1%
3º	Presidente Kennedy	11,74	8,5%
4º	Vitória	10,66	7,7%
5º	Itapemirim	9,3	6,8%
6º	Marataízes	8,88	6,5%
7º	Piúma	7,39	5,4%
8º	Aracruz	7,37	5,4%
9º	Vila Velha	6,67	4,8%
10º	Cariacica	6,58	4,8%
11º	Guarapari	4,16	3,0%
12º	Viana	3,54	2,6%
13º	Linhares	3,4	2,5%
14º	São Mateus	2,63	1,9%
15º	Domingos Martins	2,18	1,6%
16º	Colatina	1,95	1,4%
17º	Fundão	1,88	1,4%
18º	Ibatiba	1,54	1,1%
19º	Marechal Floriano	1,34	1,0%
20º	Santa Leopoldina	1,33	1,0%
21º	Conceição da Barra	1,32	1,0%
22º	Cachoeiro de Itapemirim	0,989	0,7%
-	<b>Espírito Santo</b>	<b>137,59</b>	-

A Indústria concentra a maior parcela dos recursos anunciados, com R\$ 626,7 milhões distribuídos em 20 projetos, representando 63,4% do total previsto para o município. Dentro desse conjunto, o setor da Construção se destaca como principal destino dos recursos, somando R\$ 547,3 milhões, o equivalente a 55,3% de todos os investimentos anunciados para Cachoeiro de Itapemirim. Esses investimentos tendem a contribuir para o desenvolvimento urbano e para a melhoria da infraestrutura municipal, além de estimular a geração de empregos e renda. Apesar de a indústria ser um dos principais motores da economia local, os investi-

mentos anunciados na Indústria de Transformação são bastante reduzidos, totalizando apenas R\$ 5 milhões, vinculados a um único projeto relacionado à indústria de abate de bovinos e suínos. Esse valor representa apenas 0,5% do total de investimentos previstos para o município. Ainda que a indústria de transformação, especialmente o setor de rochas ornamentais, já esteja consolidada na economia local, a continuidade e ampliação dos investimentos são fundamentais para promover ganhos de escala, aumento de produtividade e maior competitividade do setor no longo prazo.

## Investimentos anunciados para Cachoeiro de Itapemirim\*, por Setor e Atividade

Setor e Atividades	Valor (R\$)	Participação (%)	Número de Projetos
<b>Comércio, Serviços e Administração pública</b>	362,301 milhões	36,6%	21
Administração pública, defesa e seguridade social	16 milhões	1,6%	2
Artes, cultura, esporte e recreação	15,381 milhões	1,6%	4
Educação	23,587 milhões	2,4%	6
Saúde humana e serviços sociais	257,333 milhões	26,0%	8
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	50 milhões	5,1%	1
<b>Indústria</b>	626,743 milhões	63,4%	20
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1,4 milhões	0,1%	1
Construção	547,343 milhões	55,3%	14
Eletricidade e gás	16 milhões	1,6%	1
Indústrias de transformação	5 milhões	0,5%	1
Indústrias extrativas	57 milhões	5,8%	3
<b>Total</b>	<b>989,044 milhões</b>	<b>100%</b>	<b>41</b>

Fonte: IJSN. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES. \*Para o período 2024 a 2029.

Já o setor terciário, que engloba Comércio, Serviços, juntamente com a Administração Pública, reúne R\$ 362 milhões em investimentos anunciados para o período, distribuídos em 21 projetos, o que corresponde a 36,6% do total previsto para o município.

Entre as atividades contempladas, observa-se uma forte concentração de investimentos no setor de Saúde humana e serviços sociais, que somam R\$ 257,3 milhões, repre-

sentando 71% de todo o investimento anunciado para o setor terciário no município.

Esses recursos estão associados a oito projetos, entre os quais se destacam a construção de uma “Unidade prisional semiaberta”, com investimento estimado em R\$ 160 milhões, e a implantação de um “Novo centro de tratamento contra o câncer - Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim”, com investimento de R\$ 70 milhões.

Além disso, há R\$ 7,8 milhões destinados ao fortalecimento do serviço de oncologia já em funcionamento, bem como recursos previstos para a implantação de novas unidades de saúde em diferentes bairros do município.

Esses investimentos reforçam o papel de destaque de Cachoeiro de Itapemirim como polo regional de saúde no estado. As novas unidades de atendimento devem ampliar o acesso da população local aos serviços de saúde, contribuindo para a melhoria das condições de bem-estar. Já os investimentos em oncologia e no novo centro de tratamento do câncer tendem a fortalecer a posição do município como referência em atendimento especializado, atraindo pacientes de diversos municípios da região sul do estado. Apesar do elevado volume de investimentos em infraestrutura urbana e no setor de saúde, os níveis de investimento anunciados para o município ainda se mostram aquém de sua importância econômica e de seu tamanho populacional.

A economia local apresenta forte especialização em toda a cadeia produtiva do setor de rochas ornamentais, porém os investimentos previstos para a indústria de transformação permanecem limitados. Nesse sentido, tornam-se necessárias políticas e mecanismos de atração de novos investimentos produtivos, capazes de estimular a expansão e a sustentabilidade econômica desse setor no longo prazo. Além disso, mesmo considerando a especialização econômica no setor de rochas e o papel crescente como polo regional de saúde,

surge a necessidade de promover maior diversificação da base produtiva local. Economias mais diversificadas tendem a apresentar menor dependência de um número restrito de atividades, reduzindo a exposição a riscos associados a choques setoriais, variações de preços, mudanças tecnológicas ou alterações na demanda. Dessa forma, a diversificação econômica contribui para maior estabilidade do emprego e da renda ao longo do tempo, além de possibilitar uma melhor exploração das potencialidades econômicas do município.

Nesse contexto, se tornam relevantes esforços voltados à atração de investimentos em outros segmentos econômicos, com estímulo à instalação de novos empreendimentos nos setores de comércio e serviços e à exploração de outras vocações locais, como o turismo de negócios e outras estratégias de atração de visitantes, empresas e investimentos.

Por fim, os investimentos em infraestrutura logística e de transporte podem desempenhar papel estratégico para ampliar a atratividade econômica do município. Entre as iniciativas relevantes destacam-se a duplicação da BR 101, a reabilitação e duplicação da ES 488 e a reforma e ampliação do Aeroporto Raimundo de Andrade. Esses projetos tendem a melhorar as condições de acessibilidade e conectividade do município, favorecendo a atração de novos negócios e possibilitando a expansão de atividades ligadas aos setores logístico, de transportes e de distribuição de mercadorias, entre outros.



## Estabelecimentos de Saúde em Cachoeiro de Itapemirim

Tipo de estabelecimentos				Convênio com o SUS	
Total	Privado	Público	Sem fins lucrativos	Não	Sim
599	528 (88%)	60 (10%)	11 (2%)	532 (89%)	67 (11%)

Fonte: CNES/MS. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

## Classificação de estabelecimentos de saúde

TIPO (CLASSIFICAÇÃO)	QTD.	%
016 Ambulatório	390	65,1%
018 Unidade de Apoio Diagnóstico	83	13,9%
009 Farmácia	49	8,2%
001 Unidade Básica de Saúde	36	6,0%
015 Unidade de Reabilitação	14	2,3%
003 Central de Regulação	5	0,8%
006 Hospital	5	0,8%

Fonte: CNES/MS. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

No campo da saúde bucal, Cachoeiro de Itapemirim também apresenta uma rede profissional relevante. Em 2024, o município contava com 398 cirurgiões-dentistas para uma população estimada de 189.323 habitantes, resultando em uma densidade de aproximadamente 21 dentistas para cada 10 mil habitantes, indicador superior à média observada em muitos municípios brasileiros. A cidade possui um curso de Odontologia, o que contribui para a formação e fixação de profissionais na região, além de 105 consultórios odontológicos privados, evidenciando a forte presença da prática liberal no setor.

Outros destaques aparecem no segmento urbano e imobiliário, com oportunidades para serviços de corretagem de imóveis, escritórios de arquitetura, bem como empresas voltadas à construção civil e engenharia.

Esse perfil está alinhado ao volume expressivo de investimentos em infraestrutura previsto para o município entre 2024 e 2029, conforme dados do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN). A realização desses investimentos e a continuidade do processo de urbanização tendem a ampliar a demanda por serviços ligados ao mercado imobiliário e à construção de edificações.

Outro indicador relevante para compreender o potencial econômico do município é o Indicador de Ambiente de Negócios (IAN)<sup>8</sup>, calculado pelo Observatório Findes. Em 2025, Cachoeiro de Itapemirim apresentou o 7º melhor ambiente de negócios entre os municípios do Espírito Santo, com nota geral de 6,31, a maior registrada desde 2020.

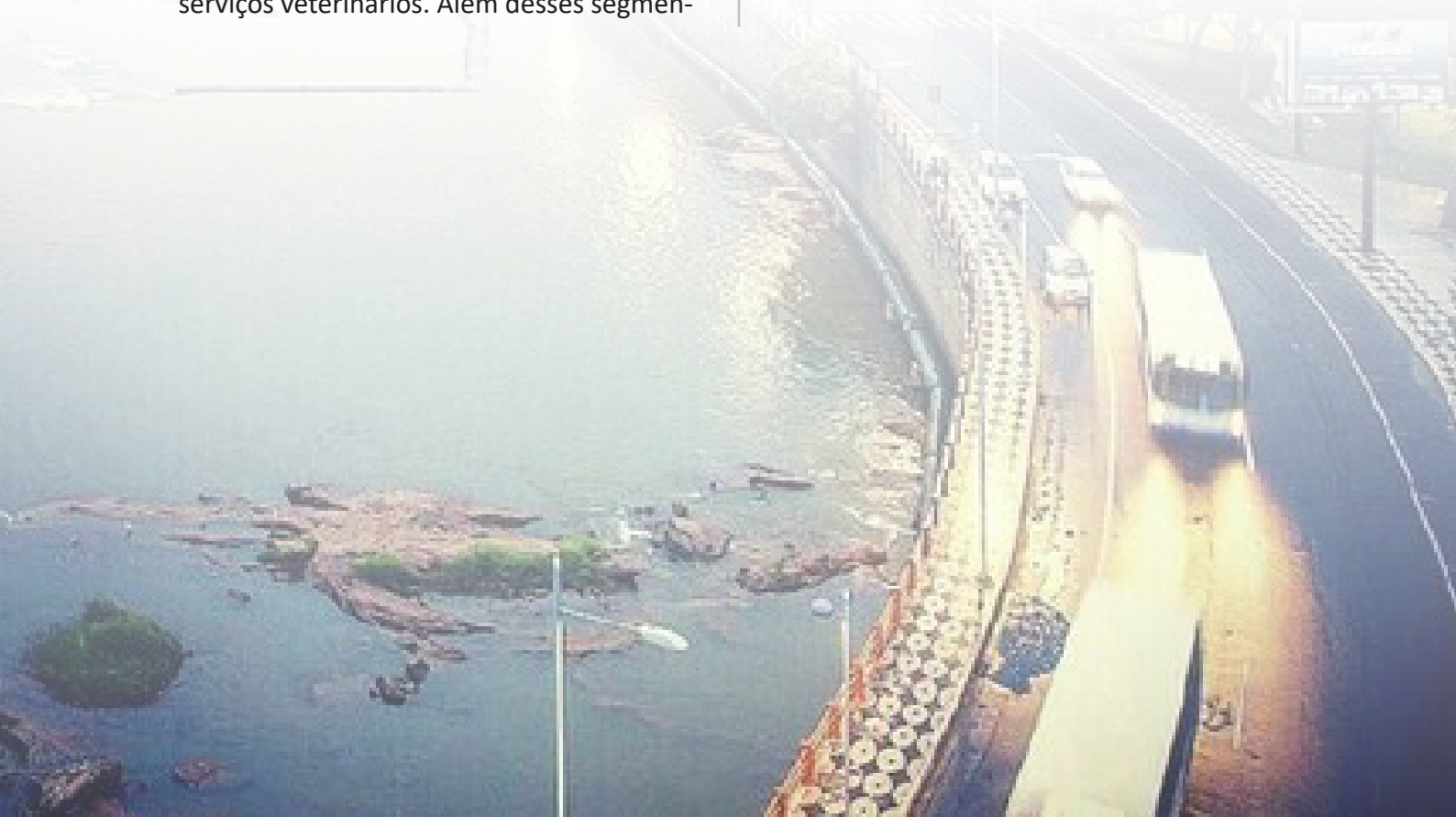
O IAN analisa 42 indicadores individuais, organizados em quatro eixos principais: infraestrutura, potencial de mercado, capital humano e gestão pública. Entre esses eixos, Cachoeiro de Itapemirim se destacou particularmente em Infraestrutura, obtendo o terceiro melhor resultado do estado. Esse eixo considera aspectos como condições urbanas, incluindo acesso à internet e cobertura de rede 4G, abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, além de indicadores relacionados à segurança pública e transportes. A presença de uma infraestrutura relativamente consolidada contribui diretamente para a qualidade de vida da população e constitui um fator importante para atração de novos investimentos e novos empreendimentos no município.

Os resultados apontados pelo Radar Sebrae indicam que há espaço para diversificação e fortalecimento de diferentes atividades econômicas em Cachoeiro de Itapemirim, especialmente nos serviços especializados, como aqueles voltados às áreas de tecnologia da informação, construção, engenharia e serviços veterinários. Além desses segmen-

tos, destacam-se também oportunidades em corretagem e agentes de seguros, serviços de consultoria empresarial e serviços advocatícios.

No setor de comércio, surgem oportunidades em atividades como floriculturas, gráficas, comércio de tapeçarias e cortinas e farmácias de manipulação. Já no setor de turismo, a análise do Sebrae indica potencial de crescimento para hotéis e pousadas, o que pode estar relacionado à expansão da atividade turística no estado e à crescente circulação de visitantes.

Dessa forma, além do fortalecimento de atividades já consolidadas, como aquelas relacionadas ao setor de saúde, surgem diversas novas possibilidades de negócios com potencial de crescimento no município. A atração de empreendimentos em novos segmentos contribui para diversificar a base produtiva local, reduzindo os impactos de eventuais crises setoriais, como aquelas que poderiam afetar, por exemplo, o setor de rochas ornamentais, que possui grande peso na estrutura econômica do município.



## DESAFIOS

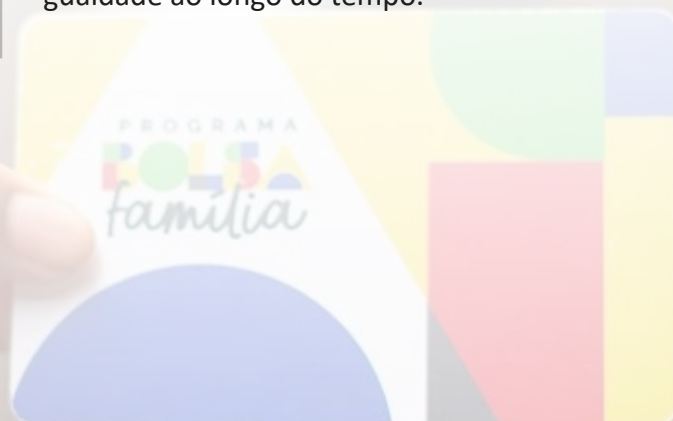
### 19,9% da população vive em favelas e comunidades urbanas e 15,5% recebe Bolsa Família

Os indicadores sociais de Cachoeiro de Itapemirim revelam um conjunto de vulnerabilidades estruturais que impactam diretamente a qualidade de vida da população. De acordo com dados do Censo Demográfico de 2022, cerca de 37.019 pessoas vivem em favelas e comunidades urbanas, o que representa 19,9% da população municipal. Esse percentual é superior à média estadual de 15,6%, indicando uma presença relativamente elevada de territórios caracterizados por maiores níveis de precariedade urbana. Em geral, essas áreas apresentam limitações no acesso à infraestrutura e aos serviços públicos essenciais, como iluminação pública, abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana e coleta regular de resíduos.

Aspectos relacionados à infraestrutura urbana e mobilidade também exercem papel relevante nesse cenário. Aproximadamente 87,7% dos domicílios do município não possuem ponto de ônibus próximo, enquanto 7,4% não contam com ruas pavimentadas, fatores que dificultam a mobilidade da população e aumentam os custos e o tempo de deslocamento no cotidiano.

Outro elemento importante refere-se à desigualdade no acesso digital. Cerca de 9.178 domicílios (12,9% do total) não possuem acesso à internet. Embora esse percentual esteja ligeiramente abaixo da média estadual (13,1%), ainda se encontra distante das taxas registradas em municípios com maior conectividade digital, como Vitória (7,3%) e Vila Velha (7,8%). A ausência de acesso à internet pode dificultar a inserção produtiva da população, limitar o acesso à educação online, restringir oportunidades de informação e entretenimento e, de modo geral, ampliar as barreiras à inclusão social em um contexto cada vez mais digitalizado.

Os níveis educacionais da população também refletem essas desigualdades. Apenas 15,3% dos habitantes possuem ensino superior completo, enquanto 48,9% apresentam escolaridade inferior ao ensino médio. Em geral, níveis educacionais mais baixos estão associados a menores rendimentos e maiores barreiras informacionais e simbólicas para a inserção social e produtiva, o que tende a reproduzir ciclos de desigualdade ao longo do tempo.



Além das limitações estruturais, o município também apresenta um contingente significativo de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade econômica. Dados de dezembro de 2025 da Secretaria Nacional de Renda de Cidadania (SENARC) indicam que 10.868 famílias são beneficiárias do Programa Bolsa Família, destinado a famílias em situação de pobreza com renda mensal de até R\$ 218 por pessoa. Ao todo, o programa atende 28.710 moradores, o que corresponde a 15,5% da população do município. Embora esse percentual esteja abaixo da

média estadual (19,4%), ele ainda supera o observado em municípios capixabas de porte semelhante ou maior dinamismo econômico, como Linhares (10,5%), Vila Velha (13,6%) e Vitória (14,3%). Essa proporção evidencia a presença de restrições econômicas relevantes em parte da população, que podem limitar o acesso ao consumo, à subsistência adequada, e a participação em atividades culturais e de lazer, mesmo quando tais oportunidades estão disponíveis no município.

### Beneficiários do Programa Bolsa Família por município

Município	Pessoas Beneficiárias	Famílias Beneficiárias	Beneficiários na População	Valor do Benefício médio	População*
Serra	101.455	38.304	19,5%	R\$ 693,86	520.653
Vila Velha	63.779	24.510	13,6%	R\$ 691,88	467.722
Cariacica	88.862	33.377	25,1%	R\$ 693,18	353.491
Vitória	46.200	18.064	14,3%	R\$ 683,77	322.869
Cachoeiro de Itapemirim	28.710	10.868	15,5%	R\$ 690,01	185.786
Linhares	17.547	5.683	10,5%	R\$ 635,27	166.786
Guarapari	17.575	6.062	14,1%	R\$ 691,35	124.656
São Mateus	29.516	11.119	23,9%	R\$ 667,27	123.752
Aracruz	18.891	6.809	19,9%	R\$ 680,04	94.765
Viana	17.395	6.436	23,7%	R\$ 691,19	73.423
<b>Espírito Santo</b>	<b>744.794</b>	<b>273.422</b>	<b>19,4%</b>	<b>R\$ 691,37</b>	<b>3.833.712</b>

Fonte: SENARC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES. \*Censo 2022/IBGE.



# CONSIDERAÇÕES FINAIS

## Especialização Produtiva e Oportunidades de Diversificação Econômica

O município de Cachoeiro de Itapemirim mantém posição de destaque na estrutura econômica do Espírito Santo, sendo o maior município do interior do estado e exercendo importante papel como polo regional de serviços, comércio e atividades produtivas. Mesmo diante da redução recente da população, o município tem demonstrado capacidade de manter a geração de empregos formais de forma consistente, evidenciando sua capacidade produtiva e a relevância de seu mercado de trabalho no contexto regional.

A economia local apresenta elevado grau de especialização, sobretudo na cadeia produtiva de rochas ornamentais, setor no qual o município possui grande representatividade na produção, beneficiamento, comércio e serviços associados. Além disso, Cachoeiro de Itapemirim também se consolida como importante polo regional de saúde, atendendo não apenas sua população, mas também moradores de diversos municípios da região sul do estado.

Outro aspecto positivo refere-se aos níveis relativamente baixos de informalidade, que indicam um mercado de trabalho com maior grau de formalização em comparação com diversas localidades do país. Essa característica contribui para maior estabilidade nas relações de trabalho e para a ampliação da arrecadação e da proteção social dos trabalhadores.

Apesar dessas vantagens estruturais, o município ainda enfrenta desafios importantes relacionados à atração de investimentos, sobretudo em atividades produtivas capazes de ampliar o dinamismo econômico local. Os investimentos anunciados, embora relevantes, ainda se mostram aquém do porte populacional e da importância econômica do município, indicando a necessidade de políticas e estratégias voltadas ao fortalecimento do ambiente de negócios e à ampliação da capacidade de atração de novos empreendimentos.



Ao mesmo tempo, a análise de mercado revela novas oportunidades de negócios em diferentes segmentos, especialmente nos setores de tecnologia da informação, serviços especializados, construção, saúde e atividades relacionadas ao mercado imobiliário e ao turismo. Essas oportunidades indicam caminhos para a diversificação da base produtiva, reduzindo a dependência de um número restrito de atividades econômi-

cas e, com isso, a exposição e vulnerabilidade da economia local diante de eventuais choques setoriais.

Dessa forma, o fortalecimento das atividades econômicas já consolidadas, aliado à atração de novos investimentos e à diversificação econômica, representa um elemento central para o desenvolvimento de Cachoeiro de Itapemirim nos próximos anos.



## Síntese do diagnóstico socioeconômico de Cachoeiro de Itapemirim

### Polo regional consolidado

Cachoeiro de Itapemirim é o principal centro urbano e econômico do interior do Espírito Santo, exercendo forte influência sobre a dinâmica produtiva, a oferta de serviços e a geração de empregos na região sul do estado.

### Queda populacional recente

O município apresentou redução populacional no período recente, indicando desafios demográficos relacionados à retenção e atração de moradores, especialmente jovens e trabalhadores qualificados.

### Geração consistente de empregos formais

Apesar do recuo populacional, o município mantém trajetória positiva na geração de empregos formais, evidenciando a resiliência de sua economia e a capacidade de absorção da força de trabalho.

### Economia altamente especializada

A cadeia produtiva de rochas ornamentais constitui o principal eixo estruturante da economia local, com forte presença de atividades industriais, comerciais e logísticas vinculadas ao setor.

### Importante polo regional de saúde

O município se destaca como referência regional na oferta de serviços de saúde, atraindo pacientes de diversas localidades e ampliando o peso do setor terciário na economia.

### Baixos níveis de informalidade

O mercado de trabalho apresenta grau relativamente elevado de formalização, contribuindo para maior estabilidade nas relações de trabalho, arrecadação pública e proteção social dos trabalhadores.

## Competitividade municipal em ascensão

Cachoeiro avançou no ranking nacional de competitividade, com melhorias em indicadores econômicos e sociais, embora ainda enfrente desafios na área institucional e em aspectos relacionados à segurança.

## Investimentos relevantes, porém abaixo do potencial

O volume de investimentos anunciados é significativo, especialmente em infraestrutura urbana e saúde, mas ainda se mostra aquém da importância econômica e do porte populacional do município.

## Oportunidades em novos setores econômicos

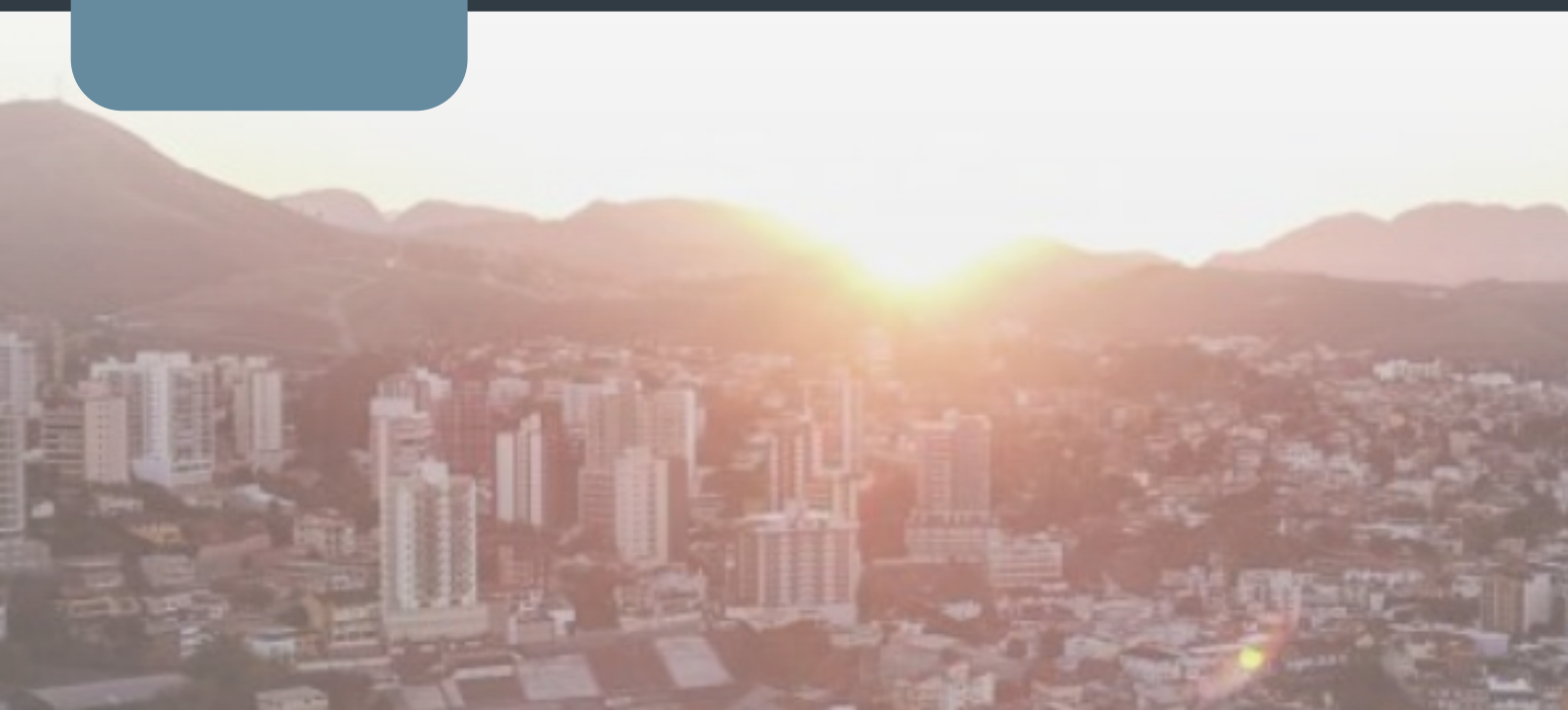
Há potencial de crescimento em segmentos como tecnologia da informação, serviços especializados, construção civil, atividades veterinárias, turismo e mercado imobiliário.

## Necessidade de diversificação econômica

A elevada especialização produtiva torna a economia mais vulnerável a choques setoriais. A ampliação da base produtiva e a atração de novos investimentos são fundamentais para aumentar a resiliência econômica no longo prazo.

## Desafios sociais e estruturais persistentes

Indicadores relacionados à vulnerabilidade urbana, acesso à mobilidade, inclusão digital e níveis educacionais apontam para a necessidade de políticas públicas voltadas à redução das desigualdades e melhoria das condições de vida.



# OPORTUNIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

## 1. Diversificação econômica e novos setores

- tecnologia da informação e economia digital
- serviços especializados e mercado imobiliário
- turismo de negócios e serviços empresariais

Ampliar a base produtiva é fundamental para reduzir a dependência da cadeia de rochas ornamentais e aumentar a resiliência econômica.

## 2. Fortalecimento da cadeia de rochas ornamentais

- agregação de valor e inovação em produtos
- ampliação do beneficiamento e exportação
- integração com logística e serviços tecnológicos

O setor é o principal eixo econômico local e possui potencial para ganhos de competitividade e produtividade.

### 3. Consolidação do polo regional de saúde

- expansão de hospitais, clínicas e serviços especializados
- qualificação profissional na área da saúde
- desenvolvimento de serviços veterinários

A economia da saúde pode ampliar empregos qualificados e fortalecer o papel regional do município.

### 4. Logística, comércio e integração regional

- melhoria da infraestrutura de transportes
- expansão do transporte de cargas e do comércio atacadista
- fortalecimento da função regional de distribuição

A posição estratégica do município favorece o desenvolvimento logístico e comercial.

### 5. Ambiente de negócios e inclusão social

- atração de investimentos produtivos
- qualificação da mão de obra e inclusão digital
- melhoria da infraestrutura urbana e mobilidade

O fortalecimento institucional e social é essencial para sustentar o crescimento no longo prazo.

## NOTAS

<sup>1</sup>Utilizou-se informações de 2021 para o PIB pois é o último ano com informações setoriais completas disponíveis.

<sup>2</sup>Leia mais em: <https://aquinoticias.com/2025/03/cachoeiro-de-itapemirim-a-rocha-forte-da-economia-sul-capixaba/>

<sup>3</sup>Leia mais em: <https://www.cachoeirostonefair.com.br/quem-somos/>; <http://www.bandes.com.br/Site/Noticias/Detail/1972/Cachoeiro-Stone-Fair-2023>

<sup>4</sup>Fonte: <https://rankingdecompetitividade.org.br/municipios/#serie-historica>

<sup>5</sup>Disponível em: <https://ijsn.es.gov.br/paineis-interativos/investimentos-no-es>

<sup>6</sup>Disponível em: <https://www.radarsebrae.com.br/galeria/lista>

<sup>7</sup>Leia mais em: <https://portaldocomercio-es.com.br/wp-content/uploads/2026/02/Economias-do-Futuro-versao-comercial.pdf>

<sup>8</sup>Disponível em: <https://observatoriofindes.com.br/ian/>

**EXPEDIENTE:** Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Paulo Rody : Samuel de O. Cabral : Ryan Procopio : João Guimarães : Mateus Haddad | Tel.: 3205-0706 | [www.fecomercio-es.com.br](http://www.fecomercio-es.com.br)